



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

## DISCUSSÃO DOS CONCEITOS DE GRUPO, ESPAÇO E TEMPO NAS SÉRIES INICIAIS<sup>1</sup>

**Vanessa Cristina Pacheco Silva<sup>2</sup>, Helena Copetti Callai<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão das atividades de iniciação científica - período 2011-2012

<sup>2</sup> Graduanda de História pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC CNPq. E-mail: panambi\_ness@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Doutora em Geografia (Geografia Física) pela USP- Universidade de São Paulo, Brasil(1996), Professora titular da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Bolsista de produtividade em pesquisa-PQ-CNPq. E-mail: copetti.callai@gmail.com

**RESUMO:** A pesquisa apresenta a análise de como se estrutura, dentro do estudo geográfico, a formação dos conceitos GRUPO, TEMPO e ESPAÇO e como são trabalhados nas séries iniciais. Para adquirir condições necessárias à identificação desses conceitos dentro do ambiente escolar, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre a complexidade do ensino da geografia e, posteriormente, realizou-se a visita às escolas, fase de grande relevância pois foi quando se tornou possível confrontar a teoria com o cotidiano real da educação. A etapa de observação foi feita em duas escolas situadas na cidade de Panambi/RS, sendo uma municipal e a outra estadual. Nessas instituições foram feitas pesquisas sobre a história das escolas e, em cada uma delas, foi possível perceber a dedicação para um trabalho dinâmico que tem como objetivo o crescimento intelectual e as vivências geográficas cotidianas.

**Palavras-chave:** Geografia, Conceitos, Metodologia, Séries Iniciais.

### Introdução

O presente relatório discorre sobre os resultados alcançados com a execução do projeto que incentivou o estudo de como se dá a construção dos conceitos de GRUPO, TEMPO e ESPAÇO no âmbito escolar, em especial nas 4<sup>as</sup> séries do ensino fundamental.

Este assunto tem sido discutido por pessoas interessadas pelo tema, são estudiosos e profissionais motivados por indagações do tipo: Qual é o espaço, que se entende como propício? Como é ou deve ser o espaço usado na construção do saber? Qual é o tempo usado para a reflexão desses conceitos? Esses debates são fundamentais e precisam ser pensados dentro do espaço escolar onde se dá a educação. Nossa preocupação é saber como os professores realizam o ensino escolar, no sentido de estar preparado com subsídios teóricos mas, sobretudo, metodológicos, para atender as necessidades reais de aprendizagem dos alunos.

Para isso, fez-se necessário ir à escola e realizar conversas com professores da rede municipal e estadual. No caso do presente trabalho, as visitas foram feitas em duas escolas: Escola Municipal de





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

Ensino Fundamenta Princesa Isabel e a Escola Estadual de Ensino Médio Pindorama, ambas localizadas na cidade de Panambi.

### Metodologia

Para identificar com maior clareza os conceitos geográficos dentro do ambiente escolar e o desenvolvimento do profissional da educação, realizou-se um estudo bibliográfico e, posteriormente, foi feita uma relação desta prática com algumas correntes teóricas expressas.

A última etapa complementa o trabalho; é a parte prática onde ocorre a visita às escolas e aos alunos da série inicial do ensino fundamental. Durante as visitas foram pesquisadas as histórias das escolas, lidos os Projetos Políticos Pedagógicos e observados os conceitos referentes a Grupo, Espaço e Tempo. Devido à necessidade de conversar com os professores, utilizou-se também da oralidade como fonte de pesquisa.

### Resultados e discussões

Conforme explicado no início do trabalho, a abordagem prática da pesquisa foi realizada em duas escolas, a primeira visita foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamenta Princesa Isabel e na Escola Estadual de Ensino Médio Pindorama.

A ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTA PRINCESA ISABEL iniciou suas atividades em 1980, e hoje conta com um confiável quadro de profissionais que possuem anos de experiência e formação em pedagogia, além de uma longa caminhada de, em média, 15 anos dedicados aos alunos da escola.

Ao estudar a Proposta Política Pedagógica, percebemos duas concepções que, por ser relevantes para o tema da pesquisa, merecem maior atenção: ambiente alfabetizador e coletividade. O ambiente alfabetizador deve possuir recursos de todas as áreas do conhecimento que favorecem o processo de construção da aprendizagem. Sobre o espírito de coletividade, acredita-se que trará bons resultados por parte dos educadores e dos alunos. Como método para desenvolver isso, a escola usa a dinâmica em grupo e planejamento de situações que proporcionem entrosamento.

Referente aos conceitos:

**Grupo** - a maioria dos alunos mora no mesmo bairro que a escola ou de bairros vizinhos e, aos alunos que moram longe da escola, a prefeitura do município disponibiliza transporte. A instituição escolar representa a socialização das tribos, possibilita a relação entre várias pessoas de idades variadas, raça, cor, cultura e religião.

**Tempo** - enquanto espaço de desenvolvimento e aprendizagem, a escola divide seus turnos em 4 períodos de 55 minutos nos quais são trabalhadas as diversas áreas do conhecimento somada a um intervalo de 20 minutos. Os 268 alunos matriculados estão espalhados pelas séries de 1ª a 8ª, sendo no período vespertino turmas de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª no período matutino. O período letivo é dividido em trimestres pelos motivos de maior tempo de adaptação do aluno na nova série antes da primeira avaliação e, maior tempo para o planejamento pedagógico e elaboração do relatório de avaliação pelos professores nas séries iniciais o que lhes possibilita maior espaço de tempo para um maior contato com seus alunos.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

Espaços - A estruturação dos espaços, organização e materiais disponibilizados são fundamentais para a prática educativa, uma vez que a aprendizagem acontece em todos os espaços da escola e não somente em sala de aula. As salas de aula são arejadas, e contem um pouquinho de cada aluno em sua paisagem através de trabalhos expostos que informam o que esta sendo desenvolvido. Nos corredores, a exposição de cartazes possibilita a comunicação entre alunos e professores, alunos e pais, e entre os alunos das diferentes séries.

Sobre a ESCOLA ESTADUAL PINDORAMA, iniciou suas atividades em 1928 e atualmente possui aproximadamente 722 alunos, 42 professores e 09 funcionários, uma Diretora e dois Vice-Diretores. Na coordenação Pedagógica, tem-se três profissionais: uma atua junto ao 1º e 4º ano, outra de 5º ano a 3ª série do Ensino Médio mais o EJA. De acordo com o PPP, os objetivos dessa instituição são formar cidadãos autônomos, éticos, críticos, com valores humanistas de solidariedade, respeito a diversidade cultural, étnica, de gênero, sexual, religiosa e política; tem a inclusão e a educação como um processo transformador.

Para isso, o estudo dos conceitos começa nas séries iniciais. Assim, segundo professores, as turmas do 4º ano estudam a história local e as transformações no lugar e na paisagem. Faz-se interessante lista alguns conteúdos: organização espacial: pontos cardeais e colaterais (rosa-dos-ventos), história do município, transformações do espaço no processo histórico, localização, divisão em bairros e localidades, caracterização da Zona Rural e Urbana, limites, características arquitetônicas, meios de transporte (evoluções e atualidades).

Esses conteúdos, segundo a escola, auxiliam no desenvolvimento das seguintes competências e habilidades: compreender a importância de localizar-se no espaço; reconhecer no seu cotidiano, os referenciais espaciais de localização, orientação e distância de modo a deslocar-se com autonomia; representar os lugares onde vivem e se relacionam; identificar e localizar os pontos cardeais; identificar e nomear os meios de transporte que há no município, compreendendo a evolução que houve com eles; a necessidade e importância de cuidar do meio em que habita; reconhecer e comparar o papel da sociedade e da natureza na construções de diferentes paisagens urbanas e rurais; comparar para reconhecer as diferenças e semelhanças entre os modo de vida nas cidades e nos campos; identificar os municípios limítrofes do município de Panambi; estabelecer relação entre o passado e o presente; construir uma ordem cronológica dos acontecimentos; construir conceitos referente a espaço e tempo.

Para tornar esse desenvolvimento possível, a escola segue as seguintes estratégias de aprendizagem: observar fatos de diferentes e tempo; pesquisar fatos que acontecem ao mesmo tempo mas em diferentes lugares; construir linha do tempo; construir e interpretar gráficos; pesquisar a história da ocupação do espaço; visitar os pontos turísticos da cidade de Panambi; trabalhar o DVD “Panambi, um pouco de nossa história”; brincar de caça ao tesouro e outras brincadeiras de localização; desenhar a paisagem e o espaço da sala de aula; elaborar panfletos educativos referentes ao meio ambiente.

Após todo esse trabalho com as turmas, os professores costumam concluir as atividades com uma exposição dos trabalhos realizados nos corredores do prédio - isso proporciona um ambiente alfabetizador uma vez que disponibiliza a seus alunos, visitantes e familiares diferentes suportes na apresentação da alfabetização como, por exemplo, cartazes, notícias expostas do ambiente escolar, da comunidade, do município, publicidade, exposições de livros, etc.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

## Conclusões

A observação realizada nas escolas possibilita o acesso às informações necessárias para compreender a atual realidade do ensino escolarizado. No entanto, definir os conceitos mais importantes para se trabalhar na disciplina de geografia não é uma tarefa fácil, cada profissional usa sua subjetividade para conduzir sua prática pedagógica.

Através de conversas com os professores, sabemos que a escola considera importante a construção dos conceitos para aplicá-los ao cotidiano, e isso se torna possível a medida que os alunos tomam a linguagem da sala de aula para a sua vida e transformam o conhecimento teórico em instrumentos para pensar as suas atitudes em comunidade e o seu posicionamento diante dos problemas enfrentados.

Enfim, esperamos que os resultados desse trabalho forneçam condições para avançar na continuidade de pesquisas futuras aprofundadas nessa problemática tão importante para nossos profissionais da educação e seus alunos. Quanto mais informados se encontrarem os professores, mas difícil de esses conceitos beirarem a banalidade. No caso do trabalho apresentado, com ênfase nas séries iniciais, é justamente na infância que o indivíduo compreende o mundo no qual esta inserido. Esses debates são fundamentais e precisam ser pensados dentro do espaço escolar onde se dá a educação.